

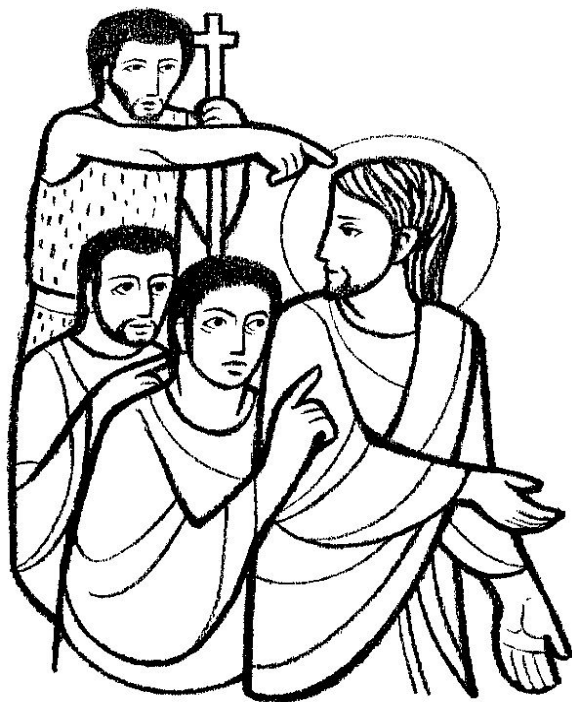
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.461 (Ano B/Verde) 2º Domingo do Tempo Comum 17 de janeiro de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

"MESTRE, ONDE MORAS? VENHAM E VOCÊS VERÃO!"



- Cantar o refrão "Não te perturbes..." nº 36 para ambientação e acendimento das velas. O refrão deverá ser repetido criando um clima de oração e recolhimento. Uma ou duas pessoas poderão entrar com o cartaz com a frase: **"MESTRE, ONDE MORAS? VENHAM E VOCÊS VERÃO!"** e colocar em um lugar de destaque.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs sejam bem-vindos! Que alegria poder viver este momento de celebração com vocês! Estamos no 2º Domingo do Tempo Comum. Tempo do encontro com o Senhor e da missão. Cantemos.

02. CANTO

No meu coração sinto o chamado... nº 105

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

Santo. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Queridos irmãos e irmãs, na liturgia de hoje vemos que Deus se aproxima de nós todo o tempo, e o faz por meio da sua Palavra e de sinais. Somos convidados a nos deixar tocar por Ele, assim como fez com Samuel, João, André e Pedro. Abramos os ouvidos e o coração e com plena disponibilidade deixemos que Ele comunique a sua Palavra de amor. Neste dia, fazemos memória dos 44 anos do falecimento de Dom José Dalvit, nosso 1º Bispo Diocesano. Que seu testemunho nos inspire a viver o Reino de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Na vida é preciso aprender a perdoar para que as feridas sejam curadas. Todos nós, em algum momento da vida, cometemos erros. Por vezes são erros difíceis de perdoar, mas, não há ninguém que não mereça o perdão e uma nova oportunidade. Arrepentidos peçamos perdão ao Senhor pelas vezes que fechamos o coração impedindo a sua graça de fluir em nossa vida.

Senhor, vós sois o caminho... nº 248

D. Pai, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor que nos chama para o seguimento e nos garante que estará sempre

conosco. Cantemos.

Gória a Deus nos altos céus! Paz na terra... n° 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do Vosso povo e dai ao nosso tempo a Vossa paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é Vida e Verdade. Ouçamos atentamente as Leituras que serão proclamadas.

Obs.: Ou poderá utilizar o refrão "Shemá, Israel, Adonai..." n° 61 para acolhida da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: 1Sm 3,3b-10.19

L1. Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

SALMO RESPONSORIAL: 39(40)

Refrão: *Eu disse: Eis que venho, Senhor! Com prazer faço a vossa vontade.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 6,13c-15a.17-20

L2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 1,35-42

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem aventurado... n° 306

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A leitura de 1º Samuel que ouvimos é a história de uma vocação e nos fala da prontidão e disponibilidade para seguir o chamado divino. A escolha dos versículos deixa ver que a intenção da Liturgia não se centra nos pormenores da história, nem na infidelidade de Eli, mas na lição de obediência e prontidão do jovem Samuel. Ele vivia com o sacerdote Eli como servidor do santuário de Silo onde se guardava a Arca da Aliança. Com Samuel inicia-se em Israel o profetismo como ministério constante e ininterrupto. Como veio a suceder com os grandes profetas, a sua missão aparece precedida dum

chamamento sobrenatural e bem claro de Deus.

- Na 2ª leitura São Paulo exorta os primeiros cristãos a viverem a virtude da castidade. Ela é necessária para ter uma vida humana digna e para corresponder à vocação cristã. Paulo entende que é apenas com a sua vivência que é possível alcançar a verdadeira intimidade com Deus (cfr. Mt 5, 8). A castidade é condição imprescindível para aqueles que receberam a vocação para um maior empenho cristão, quer no celibato quer na vida matrimonial.

- No Evangelho João apresenta a vocação dos dois primeiros discípulos que nasce do testemunho de João Batista. A partir daí surge uma conscientização vocacional que envolve outras pessoas a partir do testemunho de quem esteve com Jesus: André encontra seu irmão Simão Pedro e o apresenta a Jesus. Em seguida, é Filipe quem encontra Natanael e lhe fala do Senhor. Assim, a partir do testemunho de outros, o grupo dos colaboradores de Jesus vai crescendo.

- Neste Evangelho a vocação dos discípulos não se dá da mesma forma que nos outros evangelhos. Neste, Jesus chama pessoalmente e de forma direta. Em João, o seguimento de Jesus se dá porque algumas pessoas sabem quem é Jesus e o comunicam a outros que, por sua vez, passam a fazer a mesma experiência.

- O testemunho do Batista deve ter mudado completamente a vida dos dois discípulos. Vendo Jesus passar, ele diz: "Eis o Cordeiro de Deus". João chama Jesus dessa forma porque descobriu N'Ele o cordeiro pascal (Ex 12) e o servo sofredor (Is 53), síntese das expectativas de libertação do passado tornada presente na pessoa de Jesus.

- Os dois primeiros discípulos devem tomar a iniciativa, sem esperar que Jesus os chame. Para eles, bastou o testemunho de João Batista de que Jesus é o libertador. A partir desse momento, descubrem que em Jesus está a resposta a todos os seus anseios.

- No versículo 38 encontramos as primeiras palavras de Jesus no Evangelho de João: "O que vocês estão procurando?" Do início ao fim de nossas vidas estamos à procura de algo ou de alguém. Como discípulos, procuramos saber quem é Jesus. E Ele testa nossa sede, perguntando-nos o que estamos procurando. Esta pergunta, que aparece nos momentos cruciais do Evangelho de João, costuma se manifestar nas fases decisivas de nossa vida: "O que estamos procurando?"

- A resposta dos discípulos é movida pelo desejo

de comunhão: "Mestre, onde moras?" Os discípulos não estão interessados em teorias sobre Jesus. Querem, ao contrário, criar laços de intimidade com Ele.

- Para criar intimidade com Jesus é preciso partir, fazer experiência: "Venham ver"! E o resultado da experiência já aparece: "Então eles foram, e viram onde Jesus morava. E permaneceram com Ele naquele dia". O verbo 'permanecer' é muito importante no Evangelho de João. Por ora os discípulos permanecem com Jesus. Mais adiante, o Mestre dirá: "Permaneçam em mim". Permanecer com Jesus e com as pessoas é fácil. O difícil é permanecer N'Ele e nas pessoas. Só aí é que a comunhão será plena!

- O texto que hoje escutamos afirma que a experiência com Jesus valeu a pena: "Eram mais ou menos quatro horas da tarde". Quatro horas da tarde, em linguagem simbólica, é o momento gostoso para o encontro, ou a hora das opções acertadas. O passo dado por esses dois discípulos foi de ótima qualidade. Valeu a pena! Essa opção gera frutos do discipulado e da missão.

- André era um dos discípulos que, diante do testemunho do Batista, seguiram a Jesus e fizeram a experiência das "quatro horas da tarde". Como André o outro discípulo e todos nós somos chamados a permanecer, seguir e testemunhar o Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus que nos convida a segui-Lo e conhecê-Lo. *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, atentos à voz do Senhor e prontos para cumprir sua Palavra, elevemos a Ele as nossas preces e como resposta rezemos: *Escuta Senhor a nossa oração.*

L1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que possa sempre motivar no Povo de Deus o desejo de seguir Jesus. Rezemos ao Senhor.

L2. "Mestre, onde moras?". Faça que cresçam sempre mais em amizade convosco aqueles que chamastes para o sacerdócio e para a vida consagrada, e que, uma vez morando em "Vossa casa", não se separem de Vós. Rezemos ao Senhor:

L1. Dai-nos a graça Senhor, de crescer a cada dia no amor às Sagradas Escrituras, através das quais sempre podemos Vos ouvir, e tornai-nos disponíveis para fazer a Vossa vontade. Rezemos ao Senhor.

L2. Por todas as autoridades políticas escolhidas pelo povo e que recém começaram suas ativida-

des, que se deixem orientar pelos valores do Evangelho. Rezemos ao Senhor.

L1. Por todo o Povo de Deus e suas necessidades, para que encontrem consolo em suas dores e não percam a capacidade de sempre agradecer a Deus que é doador de todos os dons. Rezemos ao Senhor.

D. Ouvi, Senhor, as orações de Vosso povo que, reunido em nome de Cristo, espera alcançar a Vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertar é atitude de quem reconhece que tudo provém do Senhor. Neste momento coloquemos no altar toda a nossa vida e o nosso desejo de nos deixar orientar pelo espírito da partilha e solidariedade. Entreguemos também o nosso dízimo e ofertas. Cantemos.

ATENÇÃO! Neste tempo da pandemia, as ofertas e o dízimo serão depositados no final da celebração.

Cada vez que eu venho... n° 412

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. O Senhor é digno de todo louvor e de toda honra. É Ele que está perto do povo que caminha com esperança e luta por libertação. Vamos cantar os nossos louvores a Ele que com braço forte e coração misericordioso não cessa de orientar e conduzir o seu povo. Cantemos.

Este hino de louvor... n° 1.160

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a Vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Sabemos que Deus nos ama, e cremos no seu amor". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Todo aquele que comer do meu corpo... n° 632

17. ORAÇÃO

D. Penetrai-nos, ó Deus, com o Vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no Vosso amor os que alimentais com a Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18 AVISOS

- Dia 20 - Festa de São Sebastião

- Dia 24 - Domingo da Palavra de Deus. Este dia foi instituído pelo Papa Francisco com o desejo de que este Domingo seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** Amém.

D. A alegria do Senhor seja a Vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Senhor, eu quero te agradecer... n° 728

O DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

24 de janeiro de 2021 / 3º Domingo do Tempo Comum

- Diz o Papa Francisco: "Portanto estabeleço que o III Domingo do Tempo Comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Este Domingo da Palavra de Deus colocar-se-á, assim, num momento propício daquele período do ano em que somos convidados a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos". E ele continua: "As comunidades encontrarão a forma de viver este Domingo como um dia solene. Entretanto será importante que, na celebração eucarística, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus. Neste Domingo, em particular, será útil colocar em evidência a sua proclamação e adaptar a homilia para se pôr em destaque o serviço que se presta à Palavra do Senhor. Neste Domingo, os Bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia. De fato, é fundamental que se faça todo o esforço possível no sentido de preparar alguns fiéis para serem verdadeiros anunciadores da Palavra com uma preparação adequada, tal como já acontece habitualmente com os acólitos ou os ministros extraordinários da comunhão. Da mesma maneira, os párocos poderão encontrar formas de entregar a Bíblia, ou um dos seus livros, a toda a assembleia, de modo a fazer emergir a importância de continuar na vida diária a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, com particular referência à lectio divina". (AI,3)

- **SUGESTÕES:** Procurar saber se tem na Comunidade um catequizando ou família que não tem a Bíblia e oferecer uma, após os avisos no próximo domingo, em nome da Comunidade. Outras sugestões: um marca-páginas com versículos bíblicos; o texto da Carta Apostólica **APERUIT ILLIS** do Papa Francisco sobre o Domingo da Palavra de Deus. A carta pode ser baixada no site do Vaticano: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20190930_aperuit-illis.html

Leituras para a Semana

2ª Hb 5,1-10 / Sl 109(110) / Mc 2,18-22

3ª Hb 6,10-20 / Sl 110(111) / Mc 2,23-28

4ª Hb 7,1-3.15-17 / Sl 109(110) / Mc 3,1-6

5ª Hb 7,25 – 8,6 / Sl 39(40) / Mc 3,7-12

6ª Hb 8,6-13 / Sl 84(85) / Mc 3,13-19

Sáb.: Hb 9,2-3.11-14 / Sl 46(47) / Mc 3,20-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br